

Números Cap 06

1 E FALOU o Senhor a Moisés, dizendo:

Cmt MHenry: *Versículos 1-21* A palavra nazireu significa separação. Alguns eram escolhidos por Deus, desde antes de seu nascimento, para serem nazireus toda sua vida, como Sansão e João Batista. Porém, em geral, era um voto de separação do mundo e de consagração aos serviços da religião por um tempo limitado, e sob certas regras, que qualquer pessoa podia fazer se quisesse. É dito que o nazireu era bem conhecido; mas sua obrigação se descreve com maior certeza que antes. Para que a fantasia dos homens supersticiosos não multiplique as restrições interminavelmente, Deus dá as regras. Eles não devem beber vinho, bebidas alcoólicas nem comer uvas. Os que se separam para Deus não devem gratificar os desejos do corpo, senão mantê-lo sob domínio. Que todos os cristãos sejam muito moderados no uso do vinho e das bebidas alcoólicas; pois se o amor por elas chegar a dominar uma vez ao homem, este se torna presa fácil de Satanás. Os nazireus não deviam comer nenhum produto da videira; isto ensina que se deve ter máximo cuidado para evitar o pecado e tudo quanto o rodeia, e o que conduzir a isso ou que seja uma tentação para nós. Não deviam cortar os cabelos. Não deviam passar navalhas sobre suas cabeças nem raspar as barbas; esta foi a marca de Sansão ao ser um nazireu. Isto significa desprezo pelo corpo e por aquilo que o melhora ou enfeite. Aqueles que se separam a si mesmos para Deus devem manter puras suas consciências no concernente as obras mortas, e não tocam em coisas imundas. Todos os dias de sua separação devem ser santos para o Senhor. Este era o significado daquelas aparências externas e *sem isso* eles não contavam para nada. Não havia castigo nem sacrifício designando para aqueles que voluntariamente quebrantavam seu voto de serem nazireus; eles deveriam responder em outro dia por essa profana levandade com o Senhor seu Deus; mas aqueles que não pecavam voluntariamente seriam aliviados. Nada há na Escritura que tenha o menor parecido com as ordens religiosas da igreja de Roma, salvo estes nazireus. Contudo, note a diferença ou, melhor, perceba quão completamente contrárias são! É proibido casar-se aos religiosos dessa igreja, mas não se impõe esta restrição aos nazireus. Àqueles é ordenado que se abstenham das carnes, mas os nazireus podiam comer todo alimento permitido aos israelitas. Em geral, não se proíbe vinho nem sequer em seus dias de jejum, porém os nazireus não podiam beber vinho em nenhum momento. O voto daqueles é para sempre, até o fim de suas vidas; o voto dos nazireus era somente por um tempo limitado a sua própria vontade e, em certos casos, não o era a menos que for permitido por maridos ou pais. Existe uma diferença tão completa entre as regras inventadas pelo homem e as

regras ordenadas na Escritura. Não esqueçamos que o Senhor Jesus não é somente nossa Seguridade, senão também nosso exemplo. Por amor a Ele devemos renunciar aos prazeres mundanos, abster-nos das luxúrias carnis, estar separados dos pecadores, fazer profissão honesta de nossa fé, moderar os afetos naturais, estar orientados ao espiritual, e consagrados ao serviço de Deus e desejosos de sermos um exemplo para os que nos rodeiam.

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando um homem ou mulher se tiver separado, fazendo voto de nazireu, para se separar ao Senhor,

3 De vinho e de bebida forte se apartará; vinagre de vinho, nem vinagre de bebida forte não beberá; nem beberá alguma beberagem de uvas; nem uvas frescas nem secas comerá.

4 Todos os dias do seu nazireado não comerá de coisa alguma, que se faz da vinha, desde os caroços até às cascas.

5 Todos os dias do voto do seu nazireado sobre a sua cabeça não passará navalha; até que se cumpram os dias, que se separou ao Senhor, santo será, deixando crescer livremente o cabelo da sua cabeça.

6 Todos os dias que se separar para o Senhor não se aproximará do corpo de um morto.

Cmt MHenry: *CAPÍTULO 60N-1Pe 61N-2Pe 62N-1Jo 63N-2Jo 64N-3Jo 65N-Jd 66N-Ap

7 Por seu pai, ou por sua mãe, por seu irmão, ou por sua irmã, por eles se não contaminará quando forem mortos; porquanto o nazireado do seu Deus está sobre a sua cabeça.

8 Todos os dias do seu nazireado santo será ao Senhor.

9 E se alguém vier a morrer junto a ele por acaso, subitamente, que contamine a cabeça do seu nazireado, então no dia da sua purificação rapará a sua cabeça, ao sétimo dia a rapará.

10 E ao oitavo dia trará duas rolas, ou dois pombinhos, ao sacerdote, à porta da tenda da congregação;

11 E o sacerdote oferecerá, um para expiação do pecado, e o outro para holocausto; e fará expiação por ele, do que pecou relativamente ao morto; assim naquele mesmo dia santificará a sua cabeça.

12 Então separará os dias do seu nazireado ao Senhor, e para expiação da transgressão trará um cordeiro de um ano; e os dias antecedentes serão perdidos, porquanto o seu nazireado foi contaminado.

13 E esta é a lei do nazireu: no dia em que se cumprirem os dias do seu nazireado, trá-lo-ão à porta da tenda da congregação;

14 E ele oferecerá a sua oferta ao Senhor, um cordeiro sem defeito de um ano em holocausto, e uma cordeira sem defeito de um ano para expiação do pecado, e um carneiro sem defeito por oferta pacífica;

15 E um cesto de pães ázimos, bolos de flor de farinha com azeite, amassados, e coscorões ázimos untados com azeite, como também a sua oferta de alimentos, e as suas libações.

16 E o sacerdote os trará perante o Senhor, e sacrificará a sua expiação do pecado, e o seu holocausto;

17 Também sacrificará o carneiro em sacrifício pacífico ao Senhor, com o cesto dos pães ázimos; e o sacerdote oferecerá a sua oferta de alimentos, e a sua libação.

18 Então o nazireu à porta da tenda da congregação rapará a cabeça do seu nazireado, e tomará o cabelo da cabeça do seu nazireado, e o porá sobre o fogo que está debaixo do sacrifício pacífico.

19 Depois o sacerdote tomará a espádua cozida do carneiro, e um pão ázimo do cesto, e um coscorão ázimo, e os porá nas mãos do nazireu, depois de haver rapado a cabeça do seu nazireado.

20 E o sacerdote os oferecerá em oferta de movimento perante o Senhor: Isto é santo para o sacerdote, juntamente com o peito da oferta de movimento, e com a espádua da oferta alçada; e depois o nazireu poderá beber vinho.

21 Esta é a lei do nazireu, que fizer voto da sua oferta ao Senhor pelo seu nazireado, além do que suas posses lhe permitirem; segundo o seu voto, que fizer, assim fará conforme à lei do seu nazireado.

22 E falou o Senhor a Moisés, dizendo:

Cmt MHenry: *Versículos 22-27* Os sacerdotes tinham que abençoar solenemente o povo em nome do Senhor. estar sob a onipotente proteção de Deus nosso Salvador; desfrutar seu favor como o sorriso de um Pai amante ou como os túbios raios do sol; enquanto que Ele perdoa misericordiosamente nossos pecados, supre nossas necessidades, consola o coração e nos prepara por sua graça para a glória eterna; estas coisas formam a substância desta bênção e a somatória total de todas as bênçãos. Em uma lista tão rica de misericórdias, nem sequer são dignos de mencionar-se os gozos mundanos. Aqui há uma forma de oração. Repete-se três vezes o nome Jeová. Os judeus pensam que isso é um mistério, e nós sabemos de que se trata, ao estar explicado no Novo Testamento. Ali somos dirigidos a esperar a bênção da graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo ([2 Co 13.14](#)); sendo Jeová cada uma destas Pessoas e, todavia, não são três Senhores, senão um só Senhor.

23 Fala a Arão, e a seus filhos dizendo: Assim abençoareis os filhos de Israel, dizendo-lhes:

24 O Senhor te abençoe e te guarde;

25 O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti;

26 O Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz.

27 Assim porão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei.

Cmt MHenry Intro: • *Versículos 1-21> A lei do nazireado>* •
Versículos 22-27> A forma de abençoar ao povo